



PORTE OFFICIAL.

Secretaria do Governo.

Expediente do Dia 19 de Novembro.

A thez. n.º 327 — Já tinha hoje officiado a V. S. a respeito das duvidas, que agora suscita o Inspector d'Alfandega sobre os despachos dos navios estrangeiros não lhe sendo apresentado o passaporte; agora recebe o officio junto, cujo original me devolverá, e no qual o consul interino dos Estados Unidos queixa-se do mesmo Inspector d'Alfandega por negar os despachos a huma embarcação Americana, cujo mestre apresenta só os certificados do consulado, desacompanhados do passaporte, que ficou em poder do dito consul, e o qual segundo este assevera não pôde ser entregue ao mestre senão a vista dos despachos d'Alfandega.

Nestes termos urge, que V. S. immediatamente officie a esse empregado, e seja elle também sem demora, as informações a respeito, pois me affiança igualmente o consul Americano, que á vinte e dous annos, que costuma a despachar embarcações na alfandega sem já mais se lhe fazer essa exigencia,

e em verdade espanta, que sendo de 1844 o avizo citado pelo inspector da alfandega cujas expressões elle interpreta forçadamente, só agora desenvolvesse zelo pelos interesses da fazenda, ou da fiscalisação, os quaes até o presente não attendeo, despachando os barcos sem fazer essa requisição.

Idem resposta que o Inspector d'Alfandega dá sobre o que lhe foi por V. S. ordenado em virtude dos meos officios de n.º 325 e 327 não he de forma alguma satisfactoria, exija pois V. S. do mesmo inspector, que informe a esta Presidencia se tem até o presente despachado nas saídas as embarcações estrangeiras sem a apresentação dos passaportes, que ora exige, estabelecidas nas disposições da ordem n.º 83 de 21 de setembro de 1844, ou se pelo contrario tem constantemente dado esses despachos a vista de taes passaportes.

Idem n.º 334 — Constando-me, que diversas embarcações da navegação costeira d'esta Provincia se achão ainda em nome dos primitivos proprietarios, e assim são despachadas n'alfandega, quando he sabido que pertencem a outrem, e denunciando taes factos da parte do inspector d'alfandega senão conivencia com esses abusos, ao menos in-

qualificavel incuria pelos interesses da fazenda publica, determino a V. S. que ordene ao dito inspector que informe a esta Presidencia sobre semelhante assumpto, devendo estar entre outras embarcações hum patacho, escuna, ou brigue, que actualm nte he de propriedade do negociante Alexandre Francisco da Costa, e que entretanto outro figura como dono d'elle, como consta.

Idem n.º 333 — Além das reclamações, que recebi do Consul Americano tendente aos despachos da barca — Coosa — que lhe forão negados pelo inspector da alfandega, acabão de me ser entregues officios do mesmo Consul sobre outros dous navios o hiate — Chesepack —, e o brigue — Oriental —, incluindo hum protesto dos trez mestres dessas embarcações pela demora. Nestes termos e em frente da resposta do inspector da alfandega que V. S. acaba de transmitir-me, na qual esse empregado confessa haver constantemente despachado as embarcações estrangeiras sem a apresentação do passaporte nas saídas, e enquanto não consulto ao governo geral sobre a genuina intelligencia que se deve dar as disposições da ordem do thesouro n.º 83 de 21 de Setembro de 1847, de accordo com a legislação das nações amigas: ordene V. S. a esse inspector, que continue, como até o

FOLHETIM.

PIQUILLO ALLIAGA

OU OS

Mouros no Reinado de Felippe III

IX.

A RESIDENCIA DO MOURO. (*)

Aguilar contou-lhes o que se havia passado, desde que Tyrone, chefe dos rebeldes, tinha-se-lhe reunido com quatro mil homens unicamente. Com tão insignificante tropa, e com os seis mil hespanhoes a quem commandava, não tinha receido atacar, junto de Baltimore, a trinta mil Inglezes, commandados pelo vice-rei da Irlanda.

(*) Vide — O Conciliador — n. 58.

Combattendo com o seu costumado valor, tinham os Hespanhoes muito tempo sustentado a peleja, e tornado incerta a victoria; abandonado porém torpemente por Tyrone e pelos Irlandezes, Aguilar tinha-se visto obrigado a tocar a retirada. Reunindo seus soldados, e não deixando romper suas linhas, tinha-se recolhido a Kinsale e a Baltimore, cidades de que logo a principio se havia apoderado.

Em vez de o virem socorrer, os habitantes da Irlanda, dominados pelo terror, para subtrair-se á vingança de Isabel, tinham selhe presurosos submettido, sem se importarem com os aliados que os tinham vindo auxiliar. Já então não tinha motivo a expedição; Aguilar havia porém querido conservar ao seu rei um exercito, cuja salvação era geralmente considerada como impossivel.

Attacado por terra pelo vice-rei com todo o seu exercito, bloquejado por mar pela esquadra ingleza; o general hespanhol tinha

mandado dizer a lord Montjoy que sepultar seia nas ruinas de Kinsale e de Baltimore, onde estava então o seu exercito, e que, se para a Hespanha perdidas estavam essas tropas, perdidas para a Inglaterra estavam essas cidades.

Lord Montjoy, cujo coração era nobre e generoso, tinha respondido a essa corajosa declaração, offerecendo a Aguilar a capitulação que elle proprio dictasse, e Aguilar tinha exigido: que concedessem ás suas tropas as honras da guerra; que as transportassem para a Hespanha em navios inglezes, com sua artilheria e suas munições, e de mais, não querendo deixar expostos á colera dos vencedores os alliados que o haviam abandonado e atrahido, tinha Aguilar estipulado uma amnistia para os habitantes de Kinsale e de Baltimore.

Tudo lhe fora concedido.

— Eahi está, exclamou o velho com indignação, ahi está o que querem fazer passar por cobardia e trahição. Alteraram as cir-

presente tem feito, na pratica de dar esses despachos as embarcações estrangeiras à vista só dos respectivos certificados do Consul, e sem a apresentação dos passaportes; devendo porem estes ser exhibidos (ou os registros, quando se trata de navios Americanos) à entrada delles, e nessa epoca minuciosamente examinados. Na mesma occasião, e em virtude desta ordem, mande V. S. ao inspector da alfandega que sem demora ministre os despachos às embarcações americanas acima citadas, e de ora em diante proceda sem procrastinação na forma do que lhe he determinado sempre que se apresentarem na despachar a alfandega os mestres de quaesquer navios, o que he em proveito da fazenda publica, e aco- roçamento do commercio.

dia 21.

A' provedoria, officio n.º 168, mandando restituir ao cidadão José Ramos da Silva, a quantia de 1:840 reis, que de mais pagou na collectoria desta cidade, como informa o mesmo provedor.

A' o capitão Generozo Pereira dos Anjos, delegado de Lages, participando lhe, primeiro que ficou recolhidos à cadeia os quatro presos que remetteo com officio de 8 do corrente ao Dr. chefe de policia; segundo que os guardas nacionaes que os conduzirão vão pagos de todos os seus vencimentos; terceiro que fôra entregue ao delegado desta capital o cidadão José Maria do Valle, a quantia de 30:240 reis, que despendeo com a remessa dos ditos presos, a qual fica em poder deste à sua disposição; quarto e finalmente recommendando-lhe que d'ora em diante tenha em vista na remessa de recrutas que a estes somente se deve abouar a diaria de 240 reis para alimentos, e aos guardas que os acompanharem o soldo e etape que compete as praças de 1.ª linha.

A' camara municipal de Lages, ordenando-lhe que pague ao delegado daquelle termo Generozo Pereira dos Anjos, a quantia de 5:5760 reis por elle despendida com o sustento de dous presos pobres que remetteu para esta capital.

A' o delegado de termo desta capital, accusando a recepção do seu officio, e par-

tecipando-lhe que dos quatro presos vindos de Lages, dous José Antonio de Oliveira, e Miguel da Cruz vão com praça para a Armada, o preto Valentim para o Exercito, e quanto ao outro Antonio Luiz da Rocha, deve ser remittido opportunamente ao delegado do termo da Laguna. Mandou-se entregar ao referido delegado Valle a quantia de 30:240 reis, que ficará em sua mão a disposição do capitão Generozo Pereira dos Anjos, à quem pertence, e que foi por elle despendida em Lages, com a remessa dos recrutas.

A' o capitão de engenheiros, João de Souza Mello e Alvim, ordenando-lhe a compra dos materiaes constantes do orçamento que se lhe remette, para o conceito da ponte do Araujo, no termo de São José, cuja importancia de 358:380 reis, lhe será fornecida pela thesouraria. Expedio-se ordem a esta para fornecer a mencionada quantia da verba, destinada para a estrada do litoral.

A' provedoria, officio n.º 169, mandando fornecer ao professor da escola publica da capital Joaquim Juvenio Cidade, hum livro de 50 folhas, para o lançamento dos termos de exam. determinados no capitulo 2.º, artigo 8.º do regulamento das escolas.

Portaria, com que segue para Buenos Ayres o subdito Americano Pedro Bourse.

dia 22.

A' Thesouraria n.º 336 T não attendido mais acuradamente aos officios do inspector da alfandega em resposta aos de V. S. a respeito dos casos, que ultimamente occorrerão sobre despachos de embarcações estrangeiras; cumpre-me determinar a V. S. que ad. virta a esse empregado pelo descomedimento com que se refere às asserções do Consul dos Estados Unidos, (naquelle, que tem a data de 19 do corrente) as quaes são exactas, pois antes da criação das Alfandegas, existião outras repartições, que davam os despachos aos navios. Este facto veio confirmar as queixas, que por mais de uma vez tenho recebido contra o inspector da alfandega pela maneira desabrida, e aspera com que trata as partes, e aos seus empregados.

— Sim, ainda ha, disse Yezid, que acabava de attento ouvir essa narração, ainda ha na Hespanha corações que tudo por um amigo affrontariam; mas essas não tem entrada na corte.

E' o que queria dizer, respondeu Aguilar com amargura.

— Esses não podem approximar-se do rei, continuou Yezid... Ha porém outros meios, e espero eu conseguil-o... Dae-me essa memoria, e antes de quinze dias, talvez, seja-lhe... a elle proprio... entregue por pessoa que nunca será conhecida, e que ponho receiar-se-à do duque de Lerma. Até então ficará occulto neste asylo, onde não podereis ser descoberto, e contae comigo.

Sem explicar-se acerca do seu projecto, cujo perigo desejava todo assumir, Yezid quiz partir immediatamente, no meio da noite; a muito custo obtiveram que esperasse até o romper do dia.

Empregou esse tempo em pedir a Aguilar novas explicações sobre as promeças da

o que he vedado pelo respectivo regulamento.

Tratando do segundo officio desse inspector datado de 21 do corrente, deve tambem V. S. exprobrar-lhe o facto de ter até o presente despachado as embarcações estrangeiras, sem a exigencia, que nestes ultimos dias suscitou, ou de não haver consultado a respeito a presidencia, julgando-se authorisado a dispensar na lei, quando não he facultativo o preceito da ordem n.º 83 de 21 de Setembro de 1834. Confessando, inda que ambigualmente esse erro de officio, demonstra o inspector d'alfandega o habito, que não pôde abandonar de responder inexactamente as ordens, que se lhe endereção, o que já em outra occasião lhe foi observado pelo Exm. Sr. ministro da justica em officio datado de 25 de Outubro de 1832, que se acha na respectiva collecção de leis.

Quanto ao zelo, o que o inspector da alfandega inculca pelos interesses da fazenda publica, os factos recentes, alem de outros, que parão nessa thesouraria, que tambem existem nesta secretaria, e que já forão levados ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da fazenda, vierão inda mais testemunhar a incuria com que são tratados esses interesses, porquanto a actividade desse empregado só se accorda quando tem de attender a fins que esta presidencia não pôde preseratar, por que sendo a mencionada ordem do thesouro do anno de 1834, só presentemente nestes ultimos dias e no caso do enter inglês Luiza, e dos navios americanos—Goosa—chesapeake oriental, entendeu o inspector da alfandega, que devia realisar as disposições dessa ordem. As vantagens para a fazenda publica he que tem sido dest'arte postergadas, pois esta nada ganha, protelando-se a sahida das embarcações, ou por que taes vexames afugentem o commercio, ou por que quando ellas arribao por força maior, mais conveniente he que deixem o porto, por que nesse acto pagão direitos à alfandega, e outras repartições.

A' o vigario da freguezia do Tubarão, em resposta ao seu officio de 4 de Outubro ultimo, determina-se-lhe que faça proce-

pedição, e especialmente sobre lord Montjoy, a quem elle, Yezid, havia outr'ora conhecido, em Gadix, por occasião de importante negocio, de um tractado secreto de commercio entre os Mouros de Valença e os subditos da rainha Isabel. Conjurou de novo Aguilar que cobrasse animo e esperanza, e prometendo-lhe estar em breve de volta, arrancou-se aos braços do pai e aos testemunhos de afeição dos seus filhos criados, entristecidos com a nova ausencia de seu querido amo....

Entretanto na corte e nas principaes cidades do reino, tudo era bailes, festejos e regosijos publicos, pela chegada e pelo casamento da joven rainha.

Margarida da Austria, a mais moça das trez filhas do archi-duque Carlos, não era de grande belleza, mas, sim, cheia de graça, de lhaneza, de vivacidade, e vinha reinar em uma terra em que tudo era gravidade, dissimulação e etiqueta: nunca houve rainha mais propria para o seu reino.

eunstancias e os factos; accusam-me de ter tractado com hereges, com excomungados; não me querem ouvir, enquanto não me entregarem as prisões da inquisição. E como do fundo desses carcereis poderia ser ouvida a minha voz? Teriam o cuidado de abafal-a, de publicar declarações mentirosas, e eu não estaria presente para desmentil-as...

— Fiz uma memoria; aqui está, cumpre que seja lida, não pelo duque de Lerma, porém pelo rei, pelo proprio rei.

— E' o serviço que de meu sobrinho esperava, pois concede-lhe sua idade a entrada no concelho. Ninguém, a não ser elle, teria a audacia de apresental-a, nem mesmo o marquez de Miranda, nosso parente, presidente da audiencia de Castella; pois seria mostrar-se inimigo declarado do duque de Lerma, seria incorrer no seu desagrado, e hoje, na Hespanha, disse o velho abaixando a cabeça, não ha quem tenha tanta coragem.

der a hum exame no edificio da respectiva matriz, e no orçamento da despesa provavel com os reparos de que ella necessita, attento o estado de ruina de que dá parte no seu dito officio. Outro sim remette-se-lhe copia do officio da provedoria, pelo qual verá não haver impedimento algum no pagamento dos guisamentos devidos a mesma matriz, logo que alli se apresente pessoa habilitada para os receber.

A' thesouraria, officio n.º 338, transmittindo copia do aviso circular do ministerio da guerra de 29 de Outubro proximo findo, relativo ao fornecimento de livros para a escripturação dos corpos e companhias.

Communicou-se o mesmo aviso ao commandante do 6.º batalhão de caçadores.

A'o coronel chefe da 1.ª legião de guardas nacionaes, de conformidade com que expende em seu officio desta data, ordenando-lhe que faça dispensar todos os fiscaes da camara da capital, inclusive o da cidade do servico ordinario das mesmas guardas, mas não daquelle que se fiser em dias feriados como revistas, formaturas, e paradas.

Communicou-se a camara municipal, em resposta ao seu officio de 18 de Outubro.

A'o tenente coronel João Francisco Barreto, encarregando-o de continuar a administrar a obra da estrada que conduz da cidade de São Francisco, à coritiba.

Communicou-se à thesouraria, e ordenou-se-lhe que entregue ao referido tenente coronel metade da quantia consignada no corrente anno financeiro para a mencionada estrada.

DIA 23.

A' thesouraria, officio n.º 339, mandando informar sobre o que representa o ajudante, commandante interino da fortaleza de Ratões, à cerca do estado de ruina em que se achão os edificios da mesma fortaleza.

Circular aos commandantes superiores, e chefes de legião de guardas nacionaes, ordenando-lhes que informem quaes os instructores que se podem dispensar nas legiões do seu commando, afin de poder dar-se cumprimento ao termino pelo avi-

Educada, como quasi todas as princezas allemãs, na intimidade da familia com grande liberdade de acção, em nobre e facil familiaridade com todos quantos a rodejavam. Margarida havia conservado da sua patria as ideias exaltadas que tinham de produzir dahi a longos annos, Werther e a Margarida de Faust.

Sua imaginação, vivia e ardente, tinha um lado terno e melancólico que não excluia uma doce alegria, e esse genio devia ser com muita dificuldade comprehendido no novo paiz em que ia residir, paiz com o qual, já em si propria, formava ella tão completo contraste; pois o azul dos seus olhos contrastava com o preto dos olhos andaluzes, tanto quanto a melancholia germanica com o tanger dos castanholas, e as posições animadas do fandango.

A esquadra que em Genova a recebefa, tinha a levado a Valença, onde o rei era esperado para a cerimonia do casamento, e onde a corte o havia precedido.

zo de 24 de Setembro ultimo da secretaria de estado dos negocios da justiça.

EDITAES.

Por ordem superior se faz publico que serão arrematados em trez praças consecutivas, que terão lugar á porta da thesouraria nos dias 19, e 30 do corrente e 1.º de Dezembro proximo futuro, á quem mais der os seguintes objectos que podem ser vistos, a saber:

NO ARSENAL DA MARINHA.

1 mastro grande de pinho com chapa da mala-gueta e arregada, avaliado por 25,000 reis, 1 dito rendido pelas enoras com chapa da mala-gueta e arregada 10,000 reis, 1 dito de madeira do brasil com as mesmas chapas 5,000 reis, 1 dito dito de pinho 6,000 reis, 4 retrancas de pinho com a ferragem competente a 2,000, 8,000 reis, 8 caranguejas de diferentes tamanhos com seus cabos e moites a 3,000 24,000 reis, 4 mastareus de pinho, um rendido pelo galope a 3,000 12,000 reis, 8 pios de sorriola de pinho guarnecidos com cabos e ferragens a 2,000 16,000 reis, 4 vergas grandes a 8,000 32,000 reis, 4 ditas de veiacho com seus cabos a 4,000 16,000 reis, 4 ditas de joanete a 1,000 4,000 reis, 4 mastareus grandes de ré a 1,000 4,000 reis, 3 garapés de p. hó e suas ferragens a 3,000 9,000 reis, 1 dito dito parti. para encapella a 4,000 reis, 1 dito que foi do atre caçador a 2,000 reis.

NO ARMASEM DE ARTIGOS BELLICOS.

Hum porção de louças a 500 reis cada uma, dita dita de tijoleiras a 1,000 reis o cento, dita dita de madeira ardida por 2,000 reis.

Secretaria da Thesouraria da Provincia de Santa Catharina, em 21 de Novembro de 1849.

O official Maior

CARLOS GALDINO DE SOUZA.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

DIA 19.

Habilitou-se para obter passaporte para Buenos Ayres o americano Pedro Bourse, fez os annuncios do estillo.

Despachou-se para a Laguna, o portu-

Margarida pouco se apaixonara por Valença a Bella que, com as suas ruas sinuosas, estreitas, e intransitaveis, lhe parecia ter usurpado o seu titulo. Tinha feito a sua entrada pela *Alameda*, ou passeio publico, tinha sido recebida no palacio do vice-rei, onde lhe haviam sido apresentadas todas as damas da sua casa, e onde D. João Ribera, patriarcha de Antiochia e arcebispo de Valença, a havia abençoado, dirigindo-lhe uma allocução.

Margarida pouco se havia divertido nesse dia, e o que mais a entristecera fora não achar entre as fidalgas da corte que ao beizão tinham comparecido, e com as quaes ia passar a vida, nem uma que lhe inspirasse sympathia nem confiança: nem uma havia a quem se animasse a interrogar, ella que de tanta cousa queria saber.

No dia seguinte, devia chegar o rei para com ella casar-se, e desse rei nada conhecia... senão o seu retrato... Tinham-lhe unicamente dicto que, de ha muito Philippe

guez Domingos Ribeiro de Souza Leal, annunciou.

DIA 22.

Para o Rio Grande do Sul.

Joaquim Fernandes filho, brasileiro. Para Paranaguá com escala por São Francisco—José Martins Falcato, braz.

DIA 25.

Para o Rio grande—o preto marinheiro, Virissimo, africano, a entregar a seu senhor José Antonio Cabral.

Secretaria de policia 23 de Novembro de 1849.

O Amanuense interino

CANDIDÓ GONÇALVES D'OLIVEIRA.

ANNUNCIOS.

Vende-se no outro lado do estreito no lugar denominado — Coqueiros — huma chacara com 30 braças de frente, e 326 de fundos, com agoa de beber e de lavar, com casa regular, e com alguns arvoredos. Tambem se vende nesta cidade na rua do Principe, hums terrenos, fazendo frente para a mesma rua, e fundos para a da figueira; e na Aratáca 12 braças; quem quizer comprar alguns dos mencionados terrenos dirija-se a rua do Principe, armaseu N.º 78.

O cirurgião-mór do 6.º batalhão de Caçadores, Sebastião José Gomes, achase residindo na rua do Vigario, n.º 14, onde morou o dentista americano Pedro Bourse. Offerce-se a todas as pessoas que do seu prestimo precisar, e para tratar gratis os pobres.

a amava, e a tinha escolhido; que em vida do ultimo rei já era um casamento ajustado, e na Alemanha grande respeito; grande encanto se ligam as ideias de noivos, a esses ajustes, escriptos no céu, antes de se realizarem na terra.

— Pertencio-lhe já disia ella consigo, sou sua noiva! Sou a esposa da sua escolha.

E esse pensamento unico lhe havia inspirado; se não ternura, ao menos gratidão para com o seu regio esposo. Tudo no mundo teria dado para conhecer seu genio, seus gostos, suas ideias, seus modos.

Mas, nessa corte onde a ninguem conhecia; onde era uma estrangeira, e, muito mais, onde era rainha, o que fazia prezumir que cada qual recusar-se-ia ou receberia diser-lhe a verdade, a quem dirigi-se-ia?

Suas damas tinham-se de ha muito retirado, e Margarida não dormia, nem podia dormir.

(Continua.)

Vende-se uma chacara, sita nesta cidade, rua das olarias, com grande abundancia de barro superior para tijollos e telhas, a qual tem 47 braças de frente e 120 de fundos; casa nova de residencia, um carro novo chapeado de ferro, uma junta de bois, uma parelha de bestas, e uma canoa grande em bom uzo, etc.; vende-se tudo pela modica quantia de 3:000\$000 reis quem a pretender dirija-se ao seu proprietario L. F. S., residente na mesma.

Achão-se a venda 2 escravos ainda moços e proprios para todo e qualquer serviço; quem os pretender dirija-se a loja de cabos de Duarte Silva, e Irmão

Vende-se duas escravas moças, e saídas, sabendo cosinhar, lavar, e engommar; quem as pretender dirija-se á rua do Livramento n.º 17, que achará com quem tratar.

O meio Bilhete N.º 705 da 11.ª Loteria da cidade de Nictheroy a beneficio da construção e reparo das Matrizas do Rio de Janeiro, foi comprado para o Sr. Generoso Pereira dos Anjos Junior.

Polidoro do Amaral e Silva.

O BILHETE N.º 4719 da 11.ª Loteria a beneficio da construção e reparos das Matrizas da Provincia do Rio de Janeiro, que fica em poder do Dr. Portella, pertence ao mesmo e ao Sr. Antonio Jozé de Freitas, morador na cidade da Laguna.

Dr. Manoel Pinto Portella.

Pedro Fontaine

TINTUREIRO LIMPADOR

RUA DO VICARIO, CAZA N.º 25.

Tinge de preto e de todas as cores, seda, lã, algodão e linho; alveja chales de cachemire, e da lães lustro de novo, limpa os vestidos de duraque, coletes, casacas, calças, meias de seda, chales de merino, e põe os pretos de qualquer cor, limpa igualmente os uniformes militares, lava e tinge os chapéus de palha, e em geral tudo quanto pertence a sua officina. Não responde pela fazenda que se rasgar. — Também concerto chapéus de sol.

BAILE MASCARADO

NO HOTEL DO COMMERCIO

DA RUA DO PRINCIPE

AMANHÃ quinta feira 29 do corrente terá lugar o baile que por inconveniente foi transferido. A musica é excellent.

Principiará ás 9 horas da noite. Haverá ceia, refrescos, etc. para as pessoas que se quizerem utilizar por preços razoaveis. Os bilhetes vendem-se no referido Hotel á 1\$000 REIS CADA HUM, assim como mascararas á 800 reis cada uma.

Daguerreotypo.

Rua do Livramento, esquina da rua do Principe, n.º 1.

Retratos Daguerreotypo, em fumo e coloridos.

O abaixo assignado, tira retratos da maneira a mais perfeita, tanto no trabalho artistico como na vivacidade e colorido; tira de tamanho de um botão de camisa, até o tamanho de chapa inteira e só se entregão a satisfação do seu dono.

Achão-se na dita officina, um lindo sortimento de quadros, caxinhas muito ricas para os ditos retratos. — O annunciante pertende demorar-se pouco tempo nesta cidade.

JUSTINIANO JOZÉ DE BARROS.

Atenção.

Vende-se hum pardo, perfeito official de pedreiro; na rua do Principe, caza n.º 76.



MOVIMENTO



DO PORTO.

SAHIDA NO DIA 23.

Hiate Americano « Emma Packer » que segue viagem para a California. M. Alfredo G. Dond. trip 7 pessoas, conferidas pela matricula. leva os 13 passageiros com que entrou.

DIA 24.

Hiate Nacl. « Espadarte » que segue viagem para o Rio de Janeiro. M. Agostinho Nery da Silva. trip. 4 pessoas inclusive 2 escravos, conferidas pela matricula. leva mala.

ENTRADAS NO DIA 24.

Rio de Janeiro — Brigue escuna nacional « Novo Mello » em 4 dias de viagem. Mestre Cipriano Antonio de Quadros. Trip. 9 pessoas, inclusive 4 escravos, conferidas pela matricula. Carg. diversos generos. Passageiros os brasileiros Antonio Machado de Faria, Manoel Vieira dos Reis, Manoel Alves Martins, Domingos de Sá Pereira, menor. Antonio, preto forro.

ENTRADAS NO DIA 25.

Vapor — Imperador — Rio de Janeiro — 65 horas de viagem, commandante o 1.º tenente Iguacio Eugenio

Tavares, passag. os brasileiros alferes Thiago Dantes, alferes Simfrônio Ferreira Barros, alferes Tito Livio da Silva, capitão tenente José Eduardo Wandenkolk, sua senhora, 2 filhos e suas escravas, Justiniano José de Barros e 2 escravos, 7 praças de pret; os estrangeiros Francisco Miceks, Rob Tromposkiy; 1 escrava a entregar.

Seguem para o sul. — Os brasileiros capitão José Maria Fomoura Palmeiro, alferes Cacioano José da Costa, Antonio José Ferreira Guimarães, reverendo vig. Francisco Rodrigues, padre José Noronha Napoles Masse, Manoel José Macedo e 1 escravo, José Francisco Azevedo Quintão, Antonio José Santos; capitão José Maria Cezar e sua senhora, Luiz Domingues, José Manoel Fontes, Antonio de Souza Dias e 2 escravos, José Feliciano Costa Monteiro, alferes Leopoldo Francisco Galvão, alferes Antonio Joaquim Ferreira Pinto e sua senhora, Antonio da Silva Ferreira Tigre; os estrangeiros Carlos Latapi, Barteldt Jaymes, Joaquim E. Belgrand, Idelfonso Simões Lopes e 1 escravo.

ENTRADAS NO DIA 25.

Monte video. Patacho sardo « Atahualpa » 10 dias de viagem. M. Bartholomeo Dassory. trip. 7 pessoas, conferidas pela matricula. carga lastro de pedra. traz correspondencia particular.

Rio Grande do sul. Escuna nac. « Oliveira » em 3 dias de viagem, segue para Pernambuco com escala pelos portos do sul. M. Manoel Pereira Jardim. Trip. 7 pessoas, inclusive 3 escravos, conferidas pela matricula. carga charque, e sebo. Passageiros Calisto Goncalves, espanhol. Eduardo Athinson, inglez.

DIA 26.

Rio de Janeiro — Brigue Nacional « Novo Lobo » vindo em 5 dias de viagem. M. Jozé Alves. trip. 12 pessoas, inclusive 7 escravos, conferidas pela matricula. carga varios generos. Passageiros os brasileiros Joaquim da Silva Moreira, e Manoel Francisco de Oliveira.

Rio de Janeiro, Polaca nac. « Bella Virginia » em 7 dias de viagem. M. Jozé Pedro da Cunha Bitancurt. trip. 9 pessoas, incluidos 7 escravos, conferidas pela matricula. carga sal, e farinha de trigo.

SAHIDAS NO DIA 26.

Escuna Nacional « Victoria » que segue viagem para o Rio Grande do sul. M. Thomaz Xavier de Souza. trip. 7 pessoas, inclusive 1 escravo.

Rio Grande do sul. Paquete de vapor « Imperador » commandante o 1.º tenente Ignacio Eugenio Tavares. Passageiros os mesmos que trouxe para onde se destina, e leva desta capital — o alferes Jozé Augusto Cardoso da Gama — dito Tito Livio da Silva. — O portuguez Antonio Jozé de Amorim. Victorino, escravo a entregar.

ENTRADAS NO DIA 26.

Arribada com 61 dias de viagem vinda de Boston g.iler americana « Hanit Roskucle » capitão S. Haur. Passageiros 95. trip. 15 pessoas, carga varios generos. segue para a California.

SAHIDAS NO DIA 27.

Polaca Sarda « Innocente » que segue viagem para o Rio da Prata. M. Jozé Vallaro. Trip. 9 pessoas; Passageiros o italiano Jozé Negro, sua mulher de nome Carmen Sacarello, e huma menina menor de nome Natalia Monteiro, com seus despachos.